



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0104 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, que exploram com pouca consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto literário oferta às crianças todas as possibilidades de respostas aos desafios que os personagens enfrentam para solucionar as suas questões. Deste modo, há pouco espaço para os leitores exercitarem os seus atos criativos. Um exemplo está na página 19 da versão em PDF, quando, diante do encontro entre o bicho e a árvore, a narrativa abre a possibilidade para que surja um conflito: "Eles eram tão diferentes!"; porém, de imediato, a solução para lidar com a diferença está posta: "Porém isso não é um problema!". Desta forma, o texto verbal não utiliza recursos linguísticos que possibilitam múltiplas camadas de leitura.

A linguagem é coerente com a faixa etária e adequada a uma obra literária de narrativa autoral, embora pouco elaborada e não desafiadora para o leitor. A autora utiliza recursos estéticos que participam da construção interpretativa do enredo, junto com as ilustrações. Como exemplo destes recursos, é possível se observar a elaboração de um paralelismo entre as vidas dos personagens: "De um lado, a árvore começou a sentir uma tristeza profunda." - página 8; "Do outro lado, o bicho começou a sentir uma tristeza profunda", página 12. Além disso, a escolha de anáforas literárias para representar e reiterar o sentimento dos personagens: "A árvore era só tristeza", página. 10; "O bicho era só tristeza", página. 14 conferem um tom poético ao texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	página 14
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 12
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

"A árvore e o bicho" apresenta abertura ao leitor de forma parcial, convidando-o à apreciação estética e à participação criativa na leitura, com algumas limitações. Os recursos linguísticos são pouco explorados na construção do texto verbal e não ampliam as possibilidades de leituras das crianças, que encontram poucas brechas para se surpreenderem com os acontecimentos, assim como não são provocadas pelos personagens e suas condições na trama. Um dos poucos momentos em que isso ocorre podemos encontrar na página 17. "Um dia, o bicho correu tão rápido que bateu em alguma coisa e tomou um susto. Ele teve que parar e olhar ao redor."

Ainda que a objetividade na construção do enredo seja perceptível e limite o campo de interpretação ativa do leitor infantil, a obra oferece situação que viabiliza a participação criativa e a apreciação estética da criança. Na página 14, a ilustração apresenta elementos que propiciam uma abertura estética e criativa à obra. Assim, a imagem esticada do animal complementa a informação de que "Ele corria bem rápido para todo canto".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A proposição da narrativa que une dois seres tão diferentes numa relação de amizade favorece a construção de um universo imaginário propício ao leitor infantil. "Eles se olharam e perceberam que podiam ser amigos. Mas como? Eles eram tão diferentes! Porém isso não era um problema" (p.19). Tal imprevisibilidade demonstra a inventividade da narrativa e oportuniza reflexões que enriquecem o universo cultural infantil.

Embora o texto verbal literário deixe uma lacuna com relação à criação de universos ficcionais que possam desafiar o imaginário das crianças, é possível supor que o enredo se desenvolve em uma savana africana, visto que tanto o leopardo quanto a baobá são seres que podem ser encontrados com predominância em regiões da África subsaariana. Esse fato não está expresso no texto escrito, que descreve o lugar como "no meio do nada", página 7 do PDF, mas no audiolivro essa informação está presente em 00:34-00:42.

A inventividade de universos reais e imaginários também pode ser destacada na combinação entre ilustração e texto escrito. Um exemplo pode ser observado na forma como a tristeza profunda do leopardo foi expressa na obra, na página 13, e o sentimento semelhante da árvore, descrito na página 10: "A árvore era só tristeza" e ilustrado na página 11 com a personagem inclinada com folhas caindo. na versão PDF.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 10-11
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	minutagem: 0.34-0.42
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página: 7

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças a qual se destina. O tema abordado e os personagens são pertinentes às vivências das crianças na idade da educação infantil. O texto verbal é simples, com um vocabulário que parte de construções linguísticas conhecidas pelo leitor infantil.

Há clareza nas ideias apresentadas e nos acontecimentos que se desenvolvem na trama. Nota-se, também, coerência com as características de uma narrativa autoral, assim como a estrutura da narrativa bem demarcada no enredo da obra, sendo a introdução, o desenvolvimento, com o clímax, e o desfecho.

A utilização de um léxico baseado em hiperônimos, no início da narrativa, como por exemplo, a escolha por "uma árvore e um bicho", página 7 - e não nomes específicos de ambos os personagens e manutenção destes nomes no decorrer do texto, se adequa à faixa etária a que se propõe. Além disso, a utilização de substantivos e adjetivos pertencentes ao universo linguístico da faixa etária a que a obra se destina: "tristeza profunda" - páginas 08 e 12; "alegria profunda", página 20, construídos numa estrutura paralelística, cujos vocábulos são atribuídos, quase sempre, a ambos os personagens, permitem ao leitor/ouvinte infantil, uma compreensão fluida do texto, sem obstáculos inibidores que prejudiquem a motivação da criança em relação à história apresentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 12
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 7

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Apesar de oferecer, no enredo, a construção de personagens cujas características - a imobilidade da "árvore" e a velocidade do "bicho" - são frequentemente associadas a eles, tais associações não se configuram como estereótipos que perpetuam paradigmas. Na realidade, a caracterização dos personagens se apresenta como um componente de enriquecimento do sentido da narrativa, pois simboliza a possibilidade de afeto entre seres com várias características opostas.

Vocábulos associados aos personagens "raízes" em relação à "árvore", página 10; "veloz" em relação ao "bicho", página 14, ampliam o repertório linguístico das crianças. Não há uma diversidade de vocábulos na obra. Pelo contrário, a opção de repetir determinados termos com frequência na narrativa: "tristeza, páginas 8, 10, 12, 14; "alegria", páginas 20, 22; "amigo/amigos", páginas 9, 12, 19 contribui para enfatizar os sentimentos e as situações destacadas no enredo. Portanto, ainda que não ofereça uma grande ampliação de vocabulário ao leitor infantil, a obra não se furta desta tarefa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página, 10
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 12,
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 14.
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 8

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, não trazendo perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas múltiplas dimensões. Trata-se de uma narrativa autoral que aborda a amizade entre dois seres diferentes evidenciando a possibilidade de se estabelecer relações de amizade entre seres de características tão distintas: "A árvore e o bicho eram só alegria e nunca mais se separaram", na página 22 da versão em PDF.

Portanto, a obra analisada faz observância aos princípios éticos, conforme o item 12.3.1 do Anexo I do Edital PNLD Educação Infantil 2026-2029, que estabelece o "respeito ao arcabouço legal disposto e vigente", considerando que a obra deve estar "livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação dos direitos humanos".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 22

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Como uma obra literária de narrativa autoral, "A árvore e o bicho" apresenta e desenvolve personagens e possibilita inferir a relação espaço-temporal. O texto escrito refere-se ao espaço onde o enredo se desenvolve como "o meio do nada", página 7 da versão em PDF, dando a ideia da condição de solidão e tristeza na qual se encontravam os personagens antes de se conhecerem. Além disso, há outros marcadores espaciais no texto, como "raízes (...) bem grudadas na terra", na página 10 da versão em PDF) "do outro lado", página 12, PDF e "corria (...) para todo canto", página 14, também do PDF.

Nas ilustrações há elementos que compõem a ambiência na narrativa, como ondas ou matas esverdeadas, páginas 6-7 e 13 da versão em PDF, troncos de árvores pretos, como se estivessem secos, páginas 14-15, e uma casinha, páginas 7, 12-13, do PDF, que parece ser o lugar onde vive o bicho.

Em relação aos marcadores temporais, há poucas marcas no texto escrito. Registra-se presença de verbos, indicando o tempo em que a ação ocorre, e a presença da expressão "um dia", na página 17 da versão em PDF da obra. O texto escrito combina o uso do tempo pretérito perfeito e o imperfeito no desenvolvimento das ações pelos personagens. Essa combinação produz um efeito de sentidos, sugerindo o tristeza que os personagens sentiam com a monotonia na qual viviam, sozinhos e sem amigos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 6-7
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14-15
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 12-13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

"A árvore e o bicho" apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A obra analisada é narrada em terceira pessoa, com discurso indireto, uma vez que o narrador interpreta as emoções, os desejos e as ações dos personagens com seu próprio discurso. Utiliza uma linguagem simples e coloquial, adequada à faixa etária para qual a obra se destina. Não apresenta variações linguísticas de cunho geográfico e social, porém, a presença da palavra "soneca", na página 20 da versão em PDF, pode ser compreendida como forma de variação diafásica, considerando que se trata de uma narrativa escrita para crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 20

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, pertencente ao gênero de narrativa autoral, apresenta originalidade parcial no que diz respeito à previsibilidade das tramas e aos efeitos de surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação infantil. Inspirada em lendas africanas, a história traz as figuras do leopardo e da baobá, que aparecem frequentemente em diversas versões de contos africanos, como no exemplo na página 21, da versão em PDF.

A simplicidade no tratamento do enredo, com uma construção objetiva de cenário e situações, torna o encaminhamento da progressão narrativa previsível, pois apresenta uma diegese restrita aos espaços dos personagens "árvore" e "bicho". O efeito estético produzido por uma construção paralelística: "De um lado, a árvore começou a sentir uma tristeza profunda." - página 08; "Do outro lado, o bicho começou a sentir uma tristeza profunda." - página 12, incrementa a função poética associada ao texto, mas também torna o cruzamento das histórias dos personagens previsível e inevitável, pois os sentimentos e trajetórias de ambos se repetem no decorrer do texto.

Além disso, não há um desfecho marcado por imprevisibilidade e surpresa no momento crucial da narrativa, quando o leopardo e a baobá se encontram. Em princípio parecia caminhar para a existência de algum conflito entre ambos, já que são tão diferentes, página 17 da versão em PDF, mas imediatamente o narrador traz uma solução de certa forma previsível, ao falar que "isso não é um problema", página 19 da mesma versão, limitando as possibilidades que as crianças têm de opinar, fazer suas escolhas, tomar posições, surpreenderem-se com os desfechos das histórias com finais inusitados, superando posições romantizadas de emoções, relacionadas à harmonia e à ausência de conflitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 8-9
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 12

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, ampliando o universo de significação da obra, e as dimensões do enredo. Um dos exemplos encontra-se nas páginas 12-13 da versão em PDF, em que o personagem bicho aparece esparramado em uma casa no alto do que parece ser uma pedra gigante ou um monte, expressando a tristeza profunda narrada no texto escrito. Outro exemplo pode ser visto na página dupla 14-15 do PDF. Na 14, o leitor encontra parte da coluna vertebral do leopardo bem alongada e na página 15, a cabeça e o rabo do animal se encontram. Essa imagem dialoga com o texto verbal da página 14: "Ele corria bem rápido para todo canto. Era tão veloz que não via nada nem ninguém."

Em relação ao jogo luz e sombra nas ilustrações, há a entrada das cores preta e cinza em algumas páginas, que possibilita uma abertura para muitos sentidos, seja para fazer referência ao humor dos personagens: a solidão da árvore (páginas 8-9 da versão em PDF) ou o descontentamento do bicho (páginas 14-15 da versão em PDF), como também para expressar a alegria de ambos em função de estarem juntos e amigos (página 20 da versão em PDF).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 8-9
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 12-13
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14-15
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 20

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra analisada são complementares às ideias expressas no texto escrito e, em alguns momentos, vão além do texto, proporcionando a curiosidade das crianças, como no caso da lambida do leopardo na árvore, na página 19 da versão em PDF.

Em relação à possibilidade de uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, a obra traz algumas possibilidades para o leitor, mesmo sem mediação específica. Um exemplo é a casa do bicho leopardo sendo ilustrada de maneira que lembra como são representadas casas em desenhos feitos por crianças. Nas páginas 07, 11 e 13, do PDF, a moradia do leopardo aparece em perspectivas diferentes. Na página 7, por exemplo, o tracejado em formato de ondas na cor verde sobre o branco, com um a pedra que se assemelha a uma barbatana de tubarão, próxima à pedra onde fica a casa do bicho, convida a imaginar outra ambiência e até uma outra narrativa sobre o bicho.

Em relação à personagem "árvore", sua composição sugere noções de imobilidade, associada às raízes "bem grudadas na terra", página 10, mas também permite observar um movimento, produzido pelo balanço das folhas e das ondulações que sugerem a ação do vento, páginas 06 e 11. Desta forma, certas limitações diegéticas observadas no texto verbal são suplantadas por um trabalho de ilustração que favorece a criatividade do público-alvo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 06-07
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 7-9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo estejam relacionados com coerência. Nota-se que a ilustração dialoga em complementaridade com o texto escrito e, em alguns momentos, amplia este diálogo alargando as possibilidades de interlocução das crianças. Em relação à criatividade, nota-se a presença de ângulos e sobreposições, como podem ser observados, por exemplo, nas ilustrações das páginas 07, 14-15 da versão em PDF; como também a questão da paleta de cores em tons pastéis, que vão contrastando com o preto e o cinza, dando a ideia de que são desenhos feitos por crianças na página 13.

Em determinados momentos, a ilustração apresenta uma abertura de cenário, como se o "zoom" da imagem se distanciasse e focalizasse o ambiente à distância, páginas 07, 13 e 20. Em outros momentos, para enfatizar as situações vividas pelos personagens, a ilustração apresenta enquadramentos mais fechados, como um "zoom" mais aproximado, páginas 08, 09, 14 -15.

Além disso, a escolha de cores, associadas aos personagens (tons frios para representar a "árvore" e quentes atribuídos ao "bicho" - páginas 11 e 15, respectivamente, se mostra coerente com a proposta da obra de retratar a amizade entre seres opostos. Os recursos de movimento e balanço atribuídos à árvore, página 11, e de velocidade, inerentes ao "bicho" , páginas 14 e 15,, além de coerentes, ampliam a relação criativa entre o texto e o leitor infantil. Desta forma, os componentes da ilustração dialogam com o texto escrito e potencializam a universo literário proposto pela obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 13-15
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	pagina 07
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 08-09
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas das narrativas autorais. Assim, há traços característicos da xilogravura, páginas 6-7 e 13, do PDF, com a pintura aquarelada, similar a um traçado feito com caneta hidrográfica. Observa-se, também, a utilização de efeitos como colagens junto com o traçado, dando uma ideia de sobreposição nas imagens que geram um efeito de diferentes dimensões na página, como é possível perceber na ilustração dos montes, do leopardo e da casa em que supostamente o bicho se abriga, páginas 07 e 13, do PDF.

A escolha em contrastar tons "frios" relacionados à "árvore" a tons "quentes" da coloração associada ao "bicho" ampliam a proposta da narrativa em apresentar seres opostos, página 19, além de atender ao objetivo de construção paralelística do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 06-07
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 13

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial.

São ilustrações estilizadas e originais, possibilitando que as crianças criem associações durante a leitura, ampliando sua experiência estética, fugindo, também, de similaridades e harmonias no traçado, nas formas e na disposição das ilustrações na página. Alguns exemplos estão nas páginas 14-15, do PDF, quando o leopardo é retratado por uma imagem alongada, que extrapola as páginas e permite atribuir ao personagem um dinamismo e uma velocidade que complementam o seu perfil e fogem do caráter estático da imagem. Esse mesmo animal, conhecido como selvagem e feroz, aparece na ilustração com atitudes carinhosas com a árvore, como podemos ver nas páginas 19-22, do PDF.

A árvore, vista de diferentes ângulos é representada com estéticas diferenciadas, como nas páginas 6, 9 e 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 14-15
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 19-22
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 6

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada é uma narrativa autoral, que aborda um tema bastante sensível para o diálogo com os bebês e as crianças: a relação de amizade pautada na diferença. Na contracapa da versão em pdf, o texto verbal traz indagações que permitiriam diferentes camadas de leitura, com pontos de indeterminação para serem preenchidos pelos pequenos leitores: "o que será que acontece quando um bicho e uma árvore se encontram?" "Será que eles podem se tornar amigos mesmo sendo tão diferentes?". No entanto, ao longo da narrativa, essas questões são pouco exploradas, e não abrem diferentes caminhos para os leitores tratarem no coletivo questões sobre tolerância, apaziguamento e harmonização de tensões.

Desta forma, a trama não traz situações conflituosas, inesperadas e até mesmo inusitadas, que pudessem aprofundar os encontros e desencontros das relações pautadas pela diferença ou abrir espaços para as crianças penetrarem nas experiências dos personagens. Um exemplo pode ser encontrado nas páginas 18 e 19 da versão em pdf, quando o texto escrito expressa, de forma simplista, uma justificativa para mostrar que a árvore e o bicho poderiam ser amigos, apesar das diferenças entre ambos. O narrador diz que a diferença não seria o problema, e continua na página 20 da mesma versão, contando que a "árvore fazia sombra" e o "bicho enchia a árvore de carinho".

Assim, a abordagem do tema limita os pequenos leitores a manifestarem suas possibilidades em pensar, por si mesmos, em soluções para o conflito, além de imprimirem suas opiniões e posições diante dos dilemas da diferença.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Contracapa

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma criativa e apresenta interlocução com recursos narrativos e imagéticos. Embora seja observada uma certa fragilidade na construção de uma diegese mais complexa, o texto apresenta traços criativos na elaboração do seu enredo. A própria escolha de personagens de universos dispares já demonstra o apelo criativo da obra, que narra as vidas de uma árvore e de um animal: "Uma árvore e um bicho no meio do nada, cada um no seu canto, estavam muito sozinhos." - página 7, do PDF.

A interlocução com os recursos imagéticos, o diálogo entre as ilustrações e o texto se mostra evidente. As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. No contexto específico da obra avaliada, as ilustrações ampliam as dimensões do enredo, visto que o texto verbal se mostra limitado em relação às possibilidades de construção diegética. A ilustração oferece à obra uma definição consolidada de tratamento estético, que se mantém coerente do início ao fim do livro e ampliam o universo de significação da narrativa. Os tons azulados e esverdeados associados à personagem "árvore" nas páginas 06, 08, 09, 10, por exemplo, oferecem mais do que colorido, visto que simbolizam o estado de espírito relacionado à tristeza e solidão. Além disso, a escolha por imagens "esticadas" que ocupam grandes espaços das páginas na ilustração do personagem "bicho" amplia a sua compreensão interpretativa nas páginas 13, 14, 15, 16, 19 do PDF, pois permitem atribuir a ele um dinamismo e uma velocidade que complementam o perfil do referido personagem.

No plano da interlocução narrativa, recursos estilísticos e, até poéticos, complementam a abordagem temática, enriquecendo a apresentação dos assuntos na obra. Como exemplo deste diálogo com os recursos narrativos, destaque para a elaboração de um paralelismo entre as vidas dos personagens: "De um lado, a árvore começou a sentir uma tristeza profunda." - p. 08; "Do outro lado, o bicho começou a sentir uma tristeza profunda" - p. 12). Além disso, a escolha de anáforas literárias para representar e reiterar o sentimento dos personagens: "A árvore era só tristeza" - p. 10; "O bicho era só tristeza" - p. 14 conferem um tom poético ao texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 18-19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 6 - 10
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 12 - 16

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em boa parte da obra, o enredo não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra apresenta o tema da amizade e da convivência com as diferenças, que dialoga com a realidade dos pequenos leitores. Assim, ao trazer uma relação imprevisível entre um bicho e uma árvore, o livro abre brechas para a reflexão sobre as diferenças e os encontros e desencontros entre seres distintos. A proposta da narrativa, de abordar a amizade de indivíduos tão diferentes, caso da "árvore" e do "bicho", indica uma intenção de permitir a reflexão acerca dos assuntos apresentados.

O uso de inquições reflexivas, como em "Mas como? Eles eram tão diferentes", página 19, reforça esta proposta não indutiva da obra.

No entanto, no momento em que há o encontro entre os dois personagens, nas páginas 18 e 19 da versão em PDF, o texto escrito expressa, de forma simplista, uma justificativa para mostrar que a árvore e o bicho poderiam ser amigos, apesar das diferenças entre ambos. O narrador diz que a diferença não seria o problema, e continua na página 20 da mesma versão, contando que a "árvore fazia sombra" e o "bicho enchia a árvore de carinho". Assim, a abordagem do tema limita, parcialmente, os pequenos leitores a manifestarem suas possibilidades em pensar, por si mesmos, em soluções para o conflito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 18-20

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para elas refletirem sobre a própria realidade e, também, sobre a realidade do outro. Nesse sentido, destaca-se a abordagem em relação ao respeito às diferenças.

O trecho "Eles se olharam e perceberam que podiam ser amigos. Mas como? Eles eram tão diferentes! Porém isso não era um problema." (p.19) demonstra o estímulo literário ao respeito em relação às individualidades.

A "árvore", caracterizada pela imobilidade: "Ela tentava se mexer, mas não conseguia. Suas raízes eram muito fortes e estavam bem grudadas na terra" (p.10) e o "bicho", marcado pela mobilidade e incrível velocidade: "Ele corria bem rápido para todo o canto. Era tão veloz que não via nada nem ninguém." (p. 14) constroem uma amizade improvável e inusitada. Tal imprevisibilidade demonstra a inventividade da narrativa e oportuniza reflexões que enriquecem o universo cultural infantil para a convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19.
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 10

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A versão da obra em PDF apresenta uma boa distribuição das imagens e do texto nas páginas, além do texto verbal ser escrito com fonte, tamanho e espaçamento entre linhas adequados aos pequenos leitores, que estão vivenciando experiências inaugurais com a leitura de materiais impressos.

As ilustrações são legíveis, ainda que sejam generalizadas na narrativa escrita: o bicho, a árvore, o lugar no meio do nada, na página 7 da versão em PDF., sem maiores detalhamentos que ofereçam referências às crianças. Porém, cabe ressaltar que as ilustrações dos personagens, o bicho e a árvore, mantêm os mesmos traços desde a introdução e durante o desenvolvimento do enredo, com referências reais, como o corpo do leopardo com as manchas (capa, páginas 7, 13-17, 19, 21-22) e o formato do tronco da baobá (capa, páginas 6, 8-11,18-19, 21-22), que são detalhes específicos desses seres.

Nas páginas iniciais, posteriores à capa e contracapa, são fornecidos os dados a respeito do título, autor, ilustrador, edição e editora. A ficha catalográfica e os dados de endereço da editora aparecem logo em seguida. O livro apresenta uma dedicatória na página 05. O estilo tipográfico se aproxima da versão não-serifada, em constante caixa alta, num tamanho adequado para leitura do mediador. A escolha por um contraste claro/escuro na apresentação do texto verbal não oferece dificuldades de decodificação nem ofusca o espaço das ilustrações (vide páginas 7 - fundo claro; tipografia escura - e página 8 - fundo escuro; tipografia clara), embora se revele excessivamente simples tal disposição gráfica. A apresentação da autora e do ilustrador, bem como os créditos da publicação, aparecem nas páginas finais (23 e 24), sem ensejar diálogo direto com o conteúdo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 6-8
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 21-22
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 23-24

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O texto verbal foi escrito com a fonte Circe Rounded Bold maiúscula, com alinhamento à esquerda e em tamanho adequado à faixa etária dos leitores, considerando que são crianças pequenas até 3 anos de idade. O espaçamento entre linhas também está adequado, possibilitando boa visualização.

Em algumas situações, quando a ilustração ocupa praticamente toda a página, é possível perceber o texto escrito no meio da ilustração (p.14) ou no tronco da baobá, como na página 19. As ilustrações apresentam efeitos visuais quando combinam diferentes técnicas ilustrativas, como o traço semelhante à xilogravura e a pintura em aquarela, observados nas páginas 12 e 13 da versão em PDF, assim como provoca um efeito de colagem em algumas imagens, como a casinha e as pedras em contraste com os riscos verdes, na página 7.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Páginas 12-14
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	Página 19

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão da obra em audiolivro descritivo/narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria creche. O audiolivro está dividido em três áudios, sendo um denominado "abertura", que combina duas vozes masculinas descrevendo a capa, contracapa e folha de rosto, com detalhes de tudo o que pode ser lido em cada uma dessas páginas. A descrição desta parte denominada "abertura" é voltada aos adultos que irão mediar a leitura nas creches. Para marcar a passagem de cada página, há um som similar ao de uma campainha.

O segundo audiolivro refere-se ao miolo da obra com função narrativa e descritiva. A voz feminina conta a história exatamente como o texto escrito em PDF, com a entonação para envolver os pequenos leitores da creche. Além da voz da narradora, esta parte do audiolivro apresenta sonoplastia, como o rugido do leopardo (00:14) da versão audiolivro-miolo, o barulho do vento nas folhas da baobá (02:10 da versão audiolivro-miolo), um barulho para representar a velocidade que o leopardo corria (03:46 do audiolivro-miolo), o barulho do leopardo se chocando contra a baobá (04:26 do audiolivro-miolo), o bocejo do leopardo tirando uma soneca, já ao final da narrativa (06:03 do audiolivro-miolo).

Além da sonoplastia, é observado fundo musical durante toda a narração da história. Sons de piano para representar a tristeza que o bicho e a árvore sentiam, alternando, já no desfecho, com sons em ritmos que procuram demonstrar momentos alegres. A descrição que intercala a narração é diferenciada com uma sonoridade similar a uma campainha, indicando a mudança da página, no sentido de orientar o/a leitor/a. Além disso, a audiodescrição explica detalhadamente cada ilustração, ressaltando seus efeitos de sentido, como no momento em que descreve o sol com um "vermelho intenso" (01:16 do audiolivro-miolo). Ao descrever as ilustrações, traz informações no sentido de ampliar o repertório cultural e a imaginação das crianças. Por exemplo, na audiodescrição é informado que o bicho é um leopardo e que a árvore, chamada de "grande árvore" (00:34 do audiolivro-miolo) é a baobá, trazendo, inclusive, questões da sua importância para as culturas dos povos africanos (00:37 do audiolivro-miolo).

O terceiro audiodescritivo, denominado de "encerramento", é narrado por duas vozes masculinas e contempla a descrição da página que vai tratar das fotografias e biografias da autora e do ilustrador.

Desta forma, a obra na versão audiolivro apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	03:46
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	02:10
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	00:37
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	03:46
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	04:26
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	06:03
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	00:14

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo/descritivo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Além disso, a versão da obra em audiolivro acrescenta informações, recursos lúdicos, como sonoplastia e fundo musical variando conforme a trama no enredo, ou seja, momentos de solidão e tristeza com sons de piano, e momentos de alegria com sons mais alegres e agitados.

Também há informações explicativas sobre os personagens e a sua relação com as culturas africanas(00.00.37-00.00.41) e sobre técnicas utilizadas nas ilustrações (00.0036-00.0034), que tornam a obra mais atrativa para os pequenos leitores, ampliando suas referências estéticas e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	00:34-00:36
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	00:37- 00:41

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo/descritivo da obra analisada apresenta recursos lúdicos tais como sonoplastia (00:14; 02:10; 03:46; 04:26; 06:03 do audiolivro miolo), fundo musical durante a audionarração, variando em sons de piano para expressar a solidão e a tristeza dos personagens, assim como sons mais alegres, para representar os momentos de superação.

Não foi observada a fala dos personagens, pois o enredo é narrado em terceira pessoa, com o narrador interpretando todas as ações e sentimentos dos personagens. Assim, a voz do narrador é a única presente em toda a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	02:10
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	03:46
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	00:14;
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	04:26
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	06:03
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	00:02

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo/narrativo não apresenta vozes robotizadas, tanto na audiodescrição quanto na audionarração, sendo a qualidade sonora harmônica, suave e bem perceptível, atendendo, assim, o disposto no Anexo1 item 2.3.6 do Edital PNLD Educação Infantil 2026-2029.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo/descritivo (HTML5) apresenta os requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados. Na audionarração, um exemplo da qualidade sonora encontra-se na minutagem 02:54-03:00, em que os requisitos de mixagem, equalização e ganho aparecem simultaneamente à voz da narradora, de forma harmônica e claramente perceptíveis. A mesma qualidade sonora pode ser percebida nos momentos em que a audionarração combina sons de fundo e sonoplastia, como na minutagem 00:04, em que a narradora conta a história e ao fundo o bocejo do leopardo tirando "uma soneca".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	06:04
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	02:54-03:00

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo/descritivo (HTML5) foi observada a utilização do recurso de *fade in* e *fade out* para não provocar interrupções abruptas nos requisitos de mixagem, equalização e ganho, nos momentos em que a voz da narradora, na audionarração, aparecia simultaneamente aos recursos lúdicos, como sons de fundo e sonoplastia, como é possível perceber nas minutagens 06:03 e 04:41.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	04:41
HT LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	HTLC0002010104P260101000001_ZI P.zip	06:03

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra analisada respeita os direitos humanos garantidos nos documentos legais que devem ser observados, conforme estabelece o item 12.2 do Anexo 1 do Edital PNLD Educação Infantil 2026-2029, não sendo encontradas visões e posições estereotipadas na abordagem do tema central da obra, que é a diferença e o estabelecimento de relações de amizade e empatia. O trecho "Eles eram tão diferentes! Porém isso não é um problema." (p.19) demonstra o estímulo literário ao respeito e à tolerância em relação às individualidades.

Portanto, não há questões discriminatórias em gênero, raça, condição socioeconômica, condição física, nem tampouco abordagens sexistas e capacitistas, nem no texto escrito, como também não foram observadas tais questões na versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	19.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário e de qualquer proselitismo religioso, como determina os parâmetros deste edital. A obra respeita integralmente os valores morais e as diretrizes garantidoras de justiça, integridade e respeito às relações entre os indivíduos.

A proposta da narrativa, de abordar a amizade de indivíduos tão diferentes, caso da "árvore" e do "bicho", já indica a uma intenção de permitir a reflexão acerca dos assuntos apresentados sem uma perspectiva doutrinária ou panfletária. Afinal, trata-se de um panorama imprevisível de troca de afetos, fato que distancia o leitor infantil de proselitismo de qualquer ordem. O uso de inquirições reflexivas, como em "Mas como? Eles eram tão diferentes" (p.19) reforça esta proposta narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0104 P26 01 01 000 001	IMLC0002010104P260101000001-P DF.pdf	19.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra literária de narrativa autoral intitulada "A árvore e o bicho", escrita por Luana Rodrigues e ilustrada por Gabriel Ben, cujo projeto gráfico editorial foi produzido pela Editora Clássicos de Ouro, no ano de 2024, foi inscrita na categoria creche. Após análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:29.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:35.